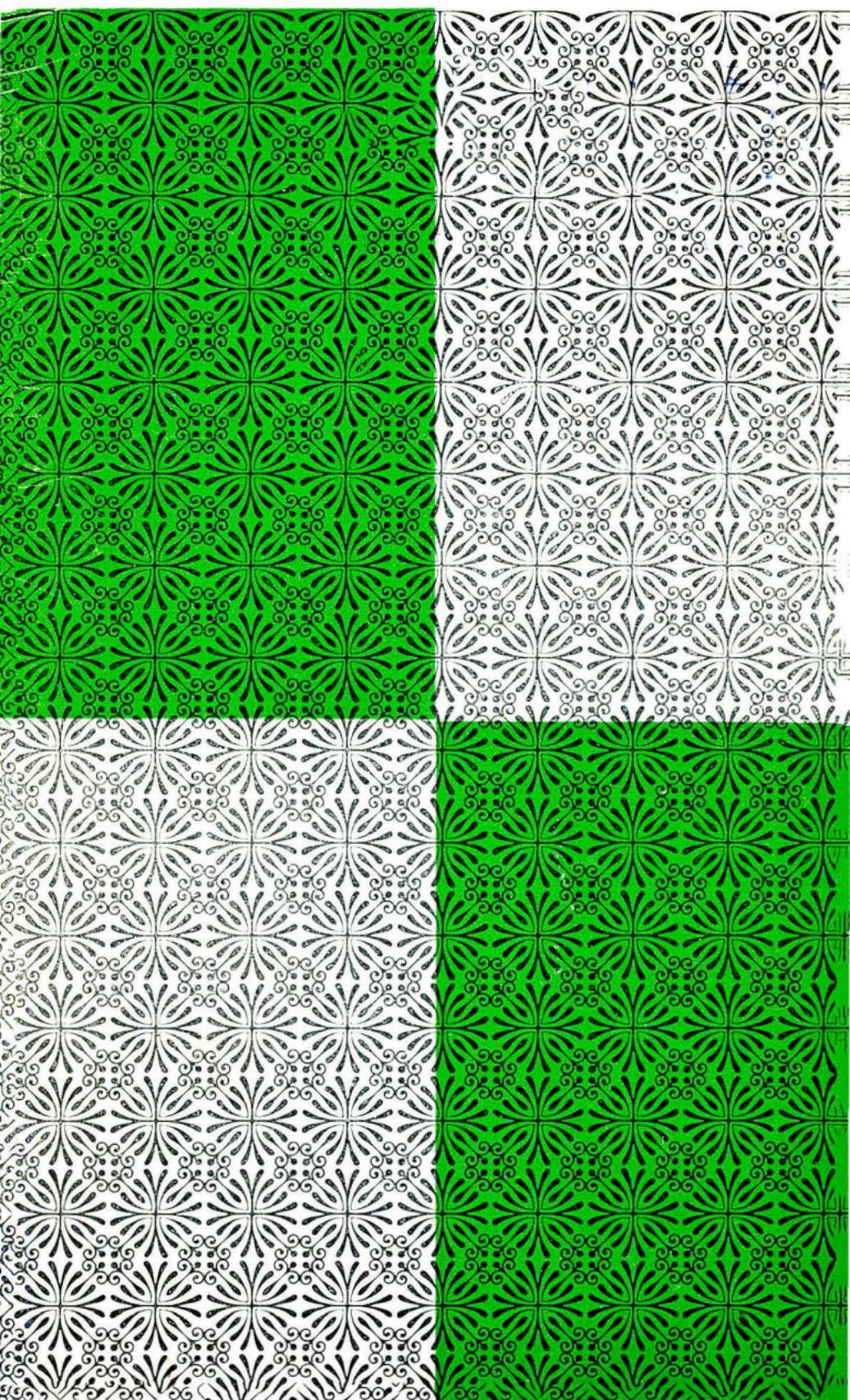


605

ITA CRUZ

RIO GRANDE DO NORTE



IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

Diretor-Geral: Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor-Técnico: Amaro da Costa Monteiro



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Chefe-Substituto: Mário Fernandes Paulo

SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto de Aldalita de Jesus Barbosa Lima de Medeiros, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais.

Gráficos e capa: Setor de Representação Gráfica.

Diagramação: SERGRAF.

SANTA

CRUZ

RIO GRANDE DO NORTE

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 618 km²; altitude da sede: 231,89 m; temperaturas em °C: máxima, 32; mínima, 24; precipitação pluviométrica anual: 788 mm (1974).

POPULAÇÃO RESIDENTE — 20.323 habitantes (Censo de 1970); densidade demográfica: 32,89 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 5 estabelecimentos industriais, 3 do comércio atacadista, 89 do varejista, 33 de prestação de serviços; 1.049 estabelecimentos agropecuários (Censo); 2 agências bancárias.

ASPECTOS CULTURAIS — 56 unidades escolares de ensino de 1.º e 2.º graus; 6 bibliotecas; 1 cinema e 1 associação cultural desportivo-recreativa.

ASPECTOS URBANOS — 41 ruas, 8 avenidas, 4 praças, 1 jardim, 2.900 prédios, 1.613 ligações elétricas domiciliares, 514 focos de iluminação pública, 50 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 4 restaurantes, 16 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital com 52 leitos, 1 posto de saúde, 1 pronto-socorro; 5 médicos, 3 dentistas, 4 farmacêuticos, 3 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na CIRETRAN em 1974) — 187 automóveis e jipes, 38 caminhões, 90 camionetas e "pick-ups" e 16 motonetas e motocicletas.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1975 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 2,2.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

PERTENCIAM à grande nação tapuia os índios que dominavam quase toda a Ribeira do Trairi, aglomerando-se nas serras do Ronca, Tapuia e Doutor, atual Município de Santa Cruz. Aí foram encontradas ossadas humanas e diversos objetos pertencentes aos silvícolas, cujo desaparecimento data por volta de 1800.

Acredita-se que ainda no século XVIII se tenha dado a primeira penetração do elemento civilizado. Entretanto, a colonização só se iniciou em março de 1831, quando Lourenço da Rocha, seu irmão João da Rocha e um companheiro de nome João Rodrigues da Silva, percorrendo os sertões, tocaram naquelas paragens às quais denominaram *Malhada do Juazeiro*. Pela altura e fronde, sobressaía-se entre os demais, belo juazeiro que se erguia no local onde hoje se situa a Igreja Matriz. A capela, sob a invocação de Santa Rita de Cássia, foi edificada em 1835. Dotada de indispensável patrimônio, incluindo-se paramentos e alfaias, obteve-se provisão para que se celebrassem missas. Tendo vindo de Cachoeira a primeira imagem da Padroeira, o lugarejo passou a ser conhecido como Santa Rita da Cachoeira.

Havia abundância de inharé, árvore tida como sagrada e que provocava secas, epidemias e outros males, toda vez que seus galhos eram quebrados. Segundo a lenda, um santo missionário, tomando conhecimento do fato, dirigiu-se ao local e, cortando galhos de inharé, com eles ergueu uma cruz. Os malefícios cessaram como por encanto. Das fontes, a água jorrou em abundância, os animais tornaram-se mansos e humildes, as aves entoaram cânticos. A localidade foi então chamada Santa Cruz do Inharé. Anos se passaram. O topônimo Inharé foi trocado por Trairi, nome indígena dado a importante curso d'água que banha o território. Mais tarde simplesmente Santa Cruz.

Formação Administrativa

O DISTRITO deve sua criação à Lei provincial n.º 24, de 27 de março de 1835. O Município, com território desmembrado do de São José de Mipibu, com sede no povoado de Santa Cruz da Ribeira do Trairi e denominação de Trairi, foi criado pela Lei provincial n.º 777, de 11 de dezembro de 1876. Posteriormente, seu nome foi simplificado para o de Santa Cruz, com o qual apareceu na Divisão Administrativa de 1911, onde figurou apenas com o distrito-sede.

Em virtude da Lei estadual n.º 372, de 3 de novembro de 1914, concederam-se foros de Cidade à sede municipal.

A partir de 31 de outubro de 1938, por força do Decreto-lei estadual n.º 603, o Município passou a



Prefeitura Municipal

compor-se de 3 distritos: Santa Cruz, Campo Redondo e Jericó, os dois últimos desmembrados do próprio distrito-sede.

Na Divisão Territorial do Estado, estabelecida pelo Decreto-lei estadual n.º 268, de 30 de dezembro de 1943, os distritos de Jericó e Campo Redondo receberam as designações de Melão e Serra do Doutor, respectivamente, voltando aos topônimos anteriores, por efeito da Lei estadual n.º 146, de 23 de dezembro de 1948.

Em 11 de dezembro de 1953, a Lei estadual n.º 1.029 elevou o distrito de Jericó à categoria de Município com a denominação de Coronel Ezequiel.

Mais uma vez o distrito-sede foi desmembrado para a formação de novos distritos — Trairi e Tangará — o que ocorreu em 26 de novembro de 1953, em obediência às Leis estaduais n.ºs 930 e 931. Em consequência, no quadro fixado para vigorar no quinquênio 1954-1958, o Município estava formado pelos distritos de Santa Cruz, Campo Redondo, Tangará e Trairi. Estes dois últimos distritos foram desmembrados para a formação do Município de Tangará, de acordo com a Lei estadual n.º 2.336, de 31 de dezembro de 1958. Na mesma data, a Lei estadual n.º 2.340 criou o Município de Campo Redondo, com território do distrito de igual nome, também desmembrado do Município de Santa Cruz. Extinto pela Representação n.º 454, de 24 de outubro de 1960, o Município de Campo Redondo foi restaurado pela Lei n.º 2.855, de 26 de março de 1963. Desde então, Santa Cruz passou a figurar apenas com o distrito-sede.

Formação Judiciária

A COMARCA de Santa Cruz foi criada pelo Decreto n.º 63, de 20 de outubro de 1890, e extinta pelo de n.º 81, de 24 de novembro do mesmo ano. Restaurada pela Lei estadual n.º 272, de 23 de novembro de 1909, foi novamente suprimida, em face da Lei estadual n.º 381, de 5 de novembro de 1914. Restabeleceu-a definitivamente a Lei estadual n.º 453, de 27 de dezembro de 1919.

Comarca de 2.^a entrância, sua jurisdição abrange os municípios de Santa Cruz, Coronel Ezequiel, São Bento do Trairi, Japi, Lajes Pintadas, Campo Redondo e Jaçanã.

O Poder Judiciário é representado pelo Juiz de Direito e pelo Promotor Público. Há 2 advogados militantes no foro.

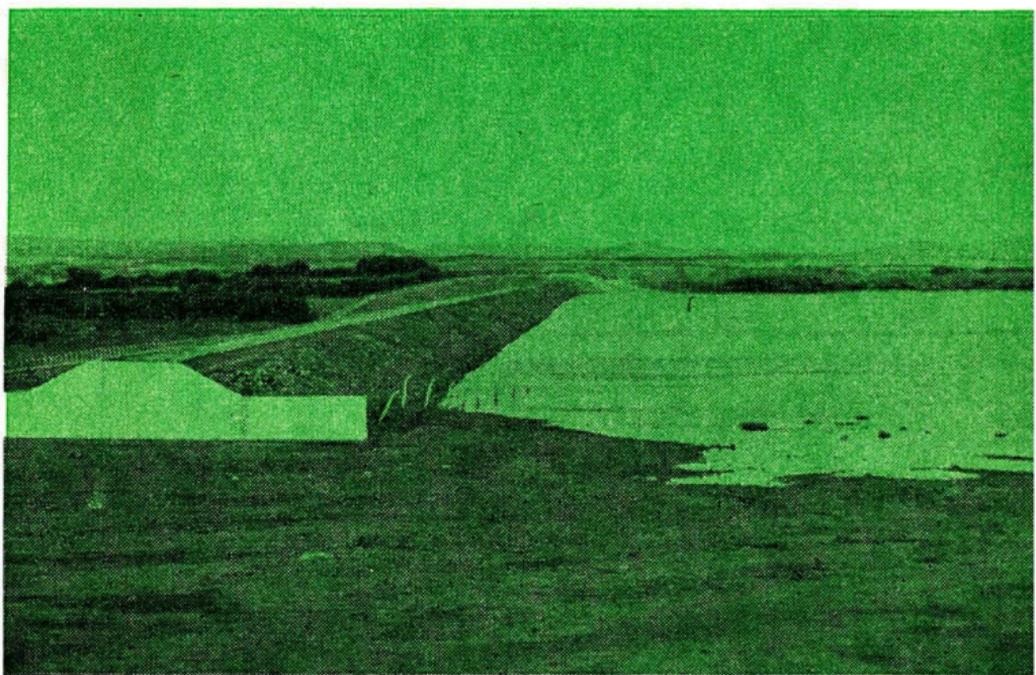
ASPECTOS FÍSICOS

OS 618 quilômetros quadrados da área santacruzense acham-se limitados pelos municípios de Sítio Novo, São Tomé, Lajes Pintadas, Japi, Coronel Ezequiel, São Bento do Trairi, Tangará e Campo Redondo e constituem uma das 16 Unidades que integram a Microrregião da Borborema Potiguar.

Aos 231,89 metros de altitude, a sede municipal tem sua situação definida pelas seguintes coordenadas geográficas: 6º14' de latitude Sul e 36º01' de longitude W. Gr. Em linha reta, dista 104 quilômetros da Capital do Estado.

Os principais cursos d'água são:

Rio Inharé, que nasce no sítio Caldeirão, ao norte do Município de Campo Redondo. Segue em



Açude Santa Cruz

direção leste até penetrar em Santa Cruz, no Sítio Inharé de Cima, donde prossegue rumo ao sítio Alívio. Sinuosamente, dirige-se para o sul e sudeste, desaguando no Trairi, na propriedade Santana. Tem curso perene de março a junho;

Rio Trairi, o mais importante, nasce no riacho do Papagaio, a sudeste do Município de Coronel Ezequiel. Encaminhando-se para o norte, penetra no sítio Bom Jesus, em Santa Cruz, banhando a Cidade pelo lado oeste. Daí ruma para o sul, leste e sudeste, até o sítio Várzea Grande, nos limites com o município de Tangará. É um dos formadores do Açude Santa Cruz.

Embora totalmente situado no Polígono das Secas, Santa Cruz não é carente de água, já que se acha beneficiado pela construção de inúmeros açudes, entre os quais 4 públicos:

Inharé, no sítio Alívio, com capacidade para 17.600.000 m³ de água;

Umbuzeiro, no sítio do mesmo nome, 7.300.000 m³;

Santa Cruz (responsável pelo abastecimento da sede municipal) e Santa Rita, ambos no sítio Malhada Grande, com 5.159.000 m³ e 500.000 m³, respectivamente.

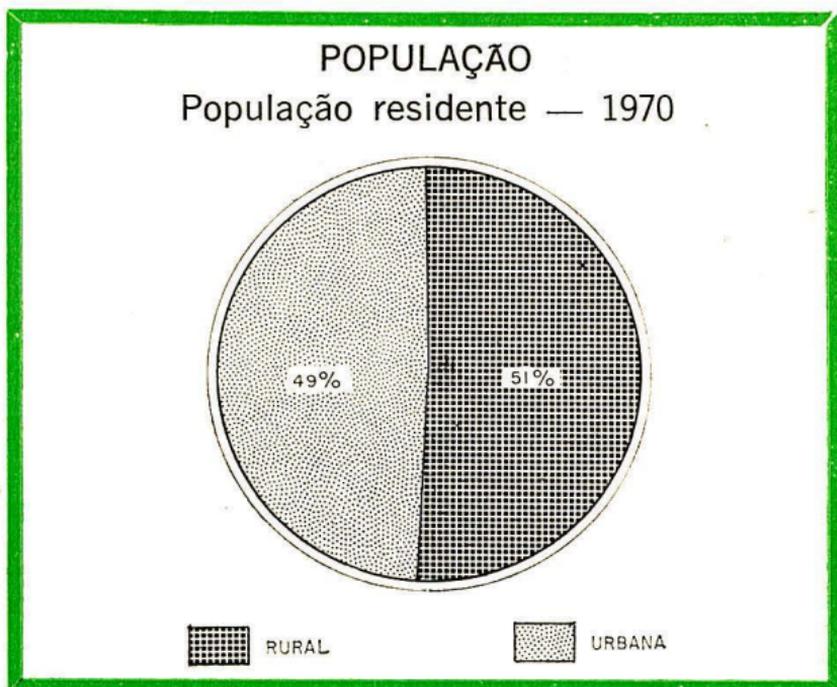
O solo é predominantemente sílico-argiloso.

A orografia municipal acha-se representada pelas serras do Araraú, Samambaia e Bonita.

Clima quente e seco, com noites agradáveis. Em 1974 a temperatura máxima foi de 32°C e a mínima de 24°. A precipitação pluviométrica foi de 788 mm.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

OS RESULTADOS do Censo Demográfico de 1970 registraram população de 20.323 habitantes, dos quais 9.873 residindo na área urbana (48,58%). Em confronto com os resultados do Censo anterior, verifica-se que no decênio 1960-1970 houve um incremento de 21,8% no total e de 86,8% na área urbana. Quanto à rural, decresceu 8,3%.



A densidade demográfica era de 32,89 habitantes por quilômetro quadrado.

A população feminina cobria 51,9% do total municipal.

Entre as 13.701 pessoas que contavam 10 anos e mais, 5.514 eram economicamente ativas (84,9% do sexo masculino).

Movimento da População

EM 1974 registraram-se 1.950 nascimentos (137 natimortos). Houve 387 óbitos (86 de menores de 1 ano).

Realizaram-se 212 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Extração Vegetal

FORAM extraídos, em 1973, 64.500 m³ de lenha e 51 toneladas de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 290,2 e Cr\$ 22,4 milhares, respectivamente.

Indústria de Transformação

OS 5 estabelecimentos em funcionamento, em 1973, ocuparam 58 operários e apresentaram produção no valor de Cr\$ 6,4 milhões.

Destacou-se a firma Nóbrega & Dantas S/A — Indústria e Comércio, com 2 estabelecimentos importantes — um de algodão em pluma, outro de óleo bruto de caroço de algodão. Os três estabelecimentos restantes eram de produtos alimentares.

Gado Abatido

EM 1973 foram abatidos 1.113 bovinos, 918 suínos, 702 ovinos e 671 caprinos, tendo o produto do corte pesado 278,2 toneladas, no valor de Cr\$ 1,6 milhão, conforme se verifica pela tabela abaixo:

PRODUTOS	QUANTIDADE (t)	VALOR	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Carne de sol de bovino.....	87	869	53,8
Ossos.....	47	142	8,8
Carne verde de bovino.....	17	137	8,5
Carne verde de suíno.....	27	133	8,3
Toucinho salgado.....	14	55	3,4
Carne verde de ovino.....	7	35	2,2
Carne verde de caprino.....	7	34	2,1
Miúdos (em geral).....	8	33	2,0
Carne salgada de suíno.....	5	33	2,0
Outros (1).....	59	144	8,9
TOTAL.....	278	1 615	100,0

(1) Em "outros produtos" incluem-se: bucho fresco, mocotó, sebo, línguas frescas em geral, couro de bovino, tripa salgada de bovino e peles secas de ovino e de caprino, rabos e banha em rama.

Censo Agropecuário

FORAM recenseados 1.049 estabelecimentos, distribuídos em 58.663 hectares.

Em 544 (49.030 ha), o produtor era o proprietário; em 194 (2.967), o arrendatário; em 6 (251), o parceiro; e em 305 (6.415), o ocupante.

Dos 1.047 estabelecimentos de lavouras permanentes (24.116 ha), 17 possuíam também lavouras temporárias (154 ha).

Os efetivos eram os seguintes: bovinos — 8.777 cabeças, em 753 estabelecimentos; suínos — 940, 273; galinhas — 6.177, 341.

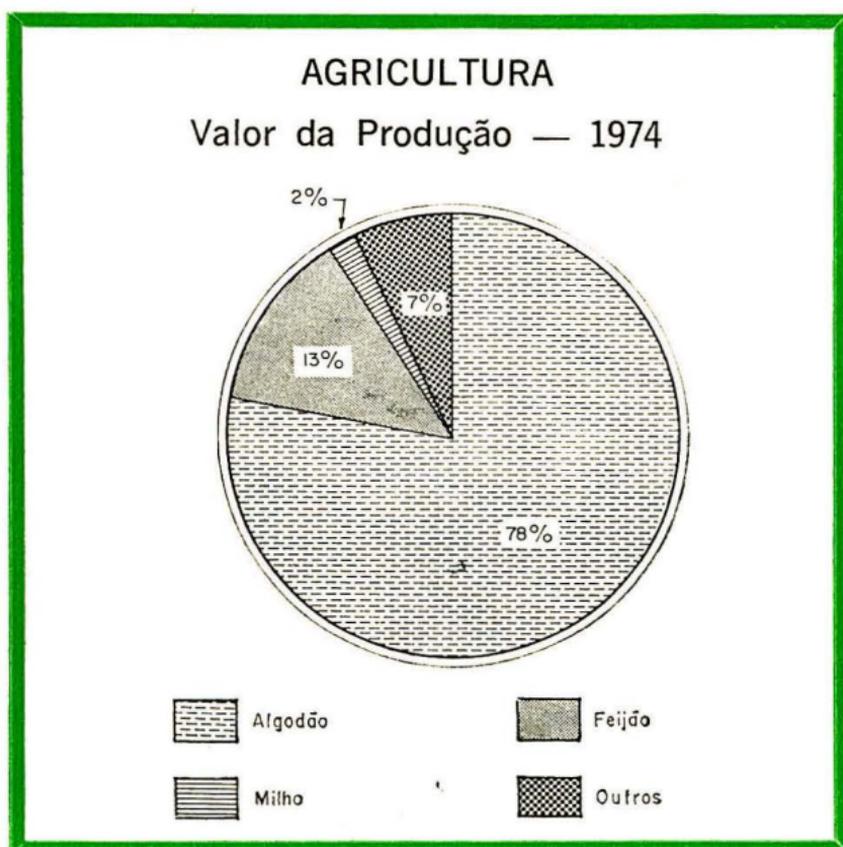
As atividades agropecuárias ocupavam 4.152 pessoas em 1.049 estabelecimentos. Em 2 destes constatou-se a existência de 3 tratores.

Agricultura

OS PRODUTOS agrícolas, que tiveram 33.118 hectares de área colhida, alcançaram o valor de Cr\$ 7,5 milhões, em 1974.

As principais culturas distribuíram-se, quanto à área e ao valor, conforme quadro abaixo:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	VALOR	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Algodão.....	21 600	5 880	78,2
Feijão.....	6 200	967	12,9
Milho.....	4 500	149	2,0
Outros.....	318	517	6,9
TOTAL.....	33 118	7 513	100,0



De algodão, foram colhidas 2.415 toneladas, de feijão, 744 t e de milho, 270 t.

Órgão do Governo do Estado, a Casa do Agricultor presta assistência técnica aos lavradores, além do Escritório do Serviço de Extensão Rural.

Há dois agrônomos no exercício da profissão.

Pecuária

A POPULAÇÃO pecuária totalizava 22.852 cabeças, em 1973, no valor de Cr\$ 7,9 milhões. Os bovinos e suínos cobriram 94,3% desse valor. Inexpressivas as contribuições de ovinos (3.581 cabeças), asininos (1.185), caprinos (1.879), muares (276) e eqüinos (271).

As aves, em número de 18.020, foram avaliadas em Cr\$ 136,0 milhares (58,3% cobertos pelas galinhas e 14,0% pelos perus).

Os produtos de origem animal alcançaram Cr\$ 493,7 milhares, obedecendo à seguinte discriminação: 444.320 litros de leite; 60.410 dúzias de ovos de galinha; 3,4 toneladas de queijo e 1,5 tonelada de manteiga, no valor de Cr\$ 311,0; 144,9; 27,2; 10,5 milhares, respectivamente.

Há preferência pela criação das raças zebu e indubrasil. A criação de gado destina-se ao corte (50%), reprodução (30%) e produção de leite (20%).

Em funcionamento a Cooperativa Agropecuária de Santa Cruz.

Em convênio com a SUDENE, o Escritório da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural — ANCAR.

Comércio

CONTAVAM-SE, em 1973, 92 estabelecimentos comerciais: 89 varejistas e 3 atacadistas.

A exportação, por vias internas, foi de 1,6 tonelada, no valor de Cr\$ 8,0 milhões, em 1974.

O principal mercado foi Natal, que cobriu 98,0% do valor total, comprando três produtos: algodão em pluma, óleo bruto de caroço de algodão e sisal, com predominância absoluta do primeiro (55% do valor total da exportação).

As mercadorias importadas foram no valor de Cr\$ 5,1 milhões e 3.014 toneladas. As maiores transações efetuaram-se com a praça de Natal, sendo Cr\$ 5,0 milhões de gêneros de primeira necessidade, correspondentes a 2.839 toneladas.

Acha-se instalada no Município a Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM.

Prestação de Serviços

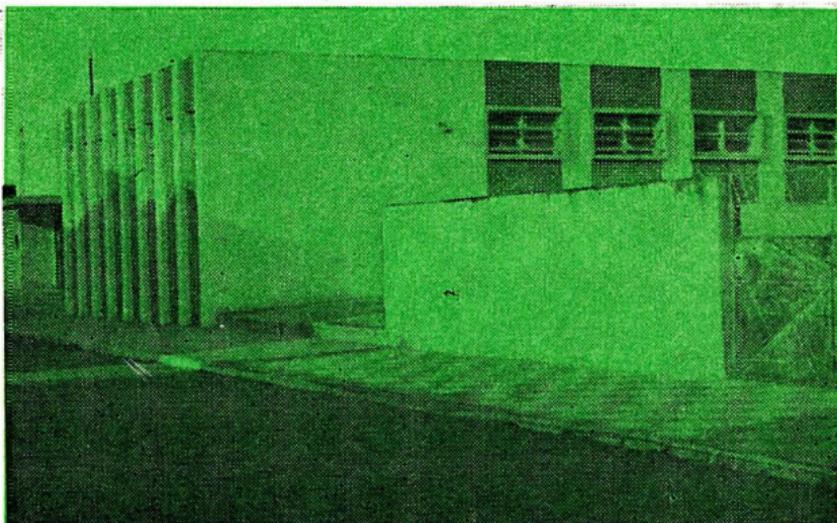
ENTRE os 33 estabelecimentos de prestação de serviços, em 1974, contavam-se 16 bares e botequins, 4 restaurantes, 11 salões de barbeiros e 2 salões de cabeleireiros.

A hospedagem está a cargo do Santa Cruz Hotel, que dispõe de 3 quartos; Hotel São José, com 4 e o Motel 3x1, com 16.

Bancos

AS OPERAÇÕES de crédito são feitas através das agências do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste do Brasil.

Em funcionamento 1 cooperativa de crédito.



Banco do Brasil

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia BR-226, pela estadual RN-10 e por diversas rodovias municipais.



As ligações rodoviárias entre Santa Cruz e as Capitais Federal e Estadual e outras localidades se

processam nos seguintes tempos médios: Brasília — DF, em 65 horas; São Paulo — SP, 54 horas; Rio de Janeiro — RJ, 46 horas; Natal, 1 hora e 30 minutos; São Tomé (via Lajes Pintadas), 1 hora e 30 minutos; Sítio Novo, 1 hora; Japi, 45 minutos; Coronel Ezequiel, 40 minutos; Campo Redondo, 30 minutos; Tangará e São Bento do Trairi, 25 minutos e Lajes Pintadas, 20 minutos.

As empresas Nossa Senhora Aparecida e Jardineense sediadas em outros municípios, mantêm ligações rodoviárias com Santa Cruz.

Os veículos a motor em tráfego, registrados na CIRETRAN, em 1974, eram: 187 automóveis e jipes, 38 caminhões, 90 camionetas e "pick-ups", 16 motocicletas e motocicletas.

Comunicações

SEDIADA em Santa Cruz uma agência postal-telegráfica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos-ECT.

Órgão da Empresa de Telecomunicações do Rio Grande do Norte — TELERN, a Companhia Telefônica de Santa Cruz Ltda. mantinha 50 aparelhos instalados em 1973.

Os programas de televisão transmitidos pelos canais 5, de Natal-RN, 2, 6 e 13, do Recife-PE, são recebidos com nitidez de som e de imagem.

ASPECTOS SOCIAIS

Domicílios

O VIII RECENSEAMENTO Geral do Brasil cadastrou 3.656 domicílios, todos de natureza permanente.

Contaram-se 1.777 ocupados por seus proprietários; 416, por inquilinos e 1.463, por pessoas sob outras condições.

Posto da Fundação SESP



Urbanização

A CIDADE, de aspecto agradável, tem 4 praças, destacando-se a Presidente Vargas e a Ezequiel Mer gelino; 8 avenidas (5 na área central), sendo a principal a Av. Pedro Medeiros; 41 ruas (18 no centro), entre as quais Dr. Elói de Souza, João Bianor Bezerra, Cosme Ferreira Marques e Lourenço da Rocha; 1 jardim, além de 8 outras vias públicas.

Há 21 logradouros pavimentados, 8 arborizados, 17 com rede de abastecimento de água, 54 com iluminação domiciliar, contando-se 514 focos de iluminação pública.

Entre os 2.900 prédios existentes, 688 acham-se ligados à rede de abastecimento de água.

O serviço de águas está a cargo da Fundação SESP.

A adutora, com 220 mm de diâmetro, mede 53 metros. O reservatório tem capacidade para 378.000 m³.

A energia é fornecida pela Hidrelétrica de Paulo Afonso, através da Companhia de Serviços Elétricos do Rio Grande do Norte — COSERN, e tem as seguintes características: trifásica, 220 volts e 60 ciclos.

Em 1973, 1.613 prédios possuíam ligações elétricas domiciliares.



Hospital Regional do CRUTAC

Assistência Médico-Social

O HOSPITAL Regional do Centro Rural Universitário e Ação Comunitária — CRUTAC (ex-Hospital Maternidade Ana Bezerra), de clínica geral, dispõe de 52 leitos.

O Posto de Saúde e o Pronto-Socorro complementam os estabelecimentos biomédicos.

Inestimáveis os benefícios prestados pelo Serviço Especial de Saúde Pública (Fundação SESP).

No exercício da profissão, em 1973, 5 médicos, 3 dentistas e 4 farmacêuticos. Há três farmácias e drogarias.

O Centro Social, localizado no bairro do Paraíso, presta assistência através de artesanato.

Religião

PARA o culto católico existem os seguintes templos: Igreja Matriz de Santa Rita, Capelas de São Sebastião, São João Batista e São Francisco de Assis (2, uma no Sítio Cacaruaba, outra no Sítio Caiçarinha do Carneiro).

Destinado ao culto protestante, há 1 templo da Igreja Evangélica Assembléia de Deus e 1 Salão do Culto de Evangelização.

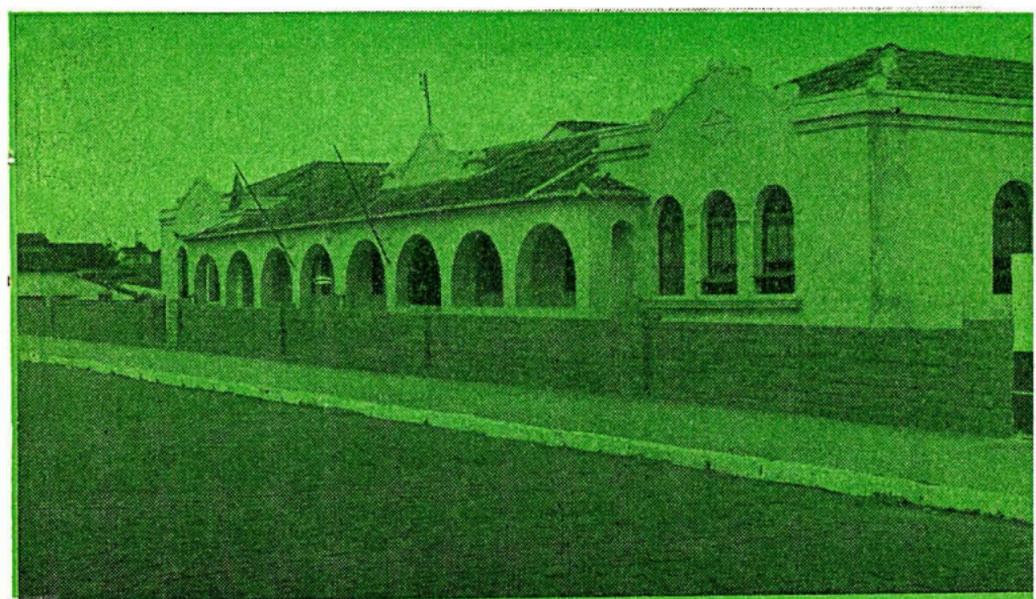
A Padroeira da cidade, Santa Rita de Cássia, é festejada no dia 22 de maio.

ASPECTOS CULTURAIS

DAS 16.864 pessoas que contavam 5 anos e mais, 33,0% eram alfabetizadas por ocasião do VIII Recenseamento Geral do Brasil — 1970 — 72,9% situadas no quadro urbano.

Acham-se sediados em Santa Cruz o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária — CRUTAC, órgão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e o 6.º Núcleo Regional de Ensino — NUREPS.

Instituto Cônego Monte



Ensino de 1.º e 2.º Graus

O ENSINO de 1.º e 2.º graus era ministrado em 56 unidades escolares, com 161 professores e 4.049 alunos matriculados no início do ano letivo de 1974.

Entre os estabelecimentos mais importantes, citam-se o Ginásio Estadual, o Colégio Normal, o Ginásio Comercial, o Colégio Comercial Gentil Ferreira de Souza e o Instituto Cônego Monte.

Mantido pelo Governo do Estado, o Escritório do MOBRAL.

Bibliotecas

DE SEIS bem montadas bibliotecas dispõem os municípios: *Lizete Pessoa*, com acervo de 3.624 volumes, mantida pelo Grupo Escolar Quintino Bocaiúva; *Estudantil*, 1.939 volumes, do Ginásio Comercial de Santa Cruz; *Monsenhor Severino Bezerra*, 1.501 volumes, do Grupo Escolar Cosme Marques; *CRUTAC*, 872 volumes, do Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; *Monsenhor Emerson Negreiros*, 866 volumes, do Ginásio Estadual de Santa Cruz; e *Estudantil*, 504 volumes, do 6.º Núcleo Regional de Ensino Primário.

Em 1972 foram efetuadas 8.929 consultas.

Cinema

OS ESPETÁCULOS cinematográficos estão a cargo do Cine Santa Rita, com capacidade para 230 pessoas.

Associação

FUNDADO em 1953 o Trairi Clube, com finalidade cultural, recreativa e desportiva, tinha em 1973, 240 associados.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ACHAM-SE sediados em Santa Cruz os seguintes órgãos: 5.ª Companhia Regional de Trânsito (CIRETRAN), Posto da Receita Federal, Coletoria Estadual de Rendas, Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM, Companhia Hidrelétrica do São Francisco, 5.ª Delegacia do Serviço Militar, Delegacia de Polícia Militar, Agência de Coleta do IBGE, Agência da Companhia de Serviços Elétricos do Rio Grande do Norte (COSERN), Agência da Empresa de Telecomunicações do Rio Grande do Norte (TELERN).

Finanças Públicas

EM 1974 a União arrecadou Cr\$ 374,7 milhares em Santa Cruz; o Estado, Cr\$ 2,3 milhões e o Município, Cr\$ 1,8 milhão, realizando despesas no mesmo valor.

O Orçamento Municipal aprovado para 1975 previu receita de Cr\$ 2,2 milhões e fixou igual despesa.

O Posto da Receita Federal e a Coletoria Estadual de Rendas, sediadas no Município, são responsáveis também pela arrecadação em Campo Redondo, Coronel Ezequiel, Jaçanã, Japi, Lajes Pintadas, São Bento do Trairi, Sítio Novo, Tangará e Lagoa dos Velhos. Além desses, a Coletoria Estadual de Rendas coleta, isoladamente, em São José de Campestre.

Representação Política

A CÂMARA Municipal compõe-se de 7 vereadores. Em 1974 havia 6.171 eleitores inscritos.



FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Coleta de Santa Cruz, Ozanan Alberto Dantas, complementadas pelo Supervisor de Coleta Estatística da Área de Natal, Inácio Pedro da Silva.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBGE, de outros órgãos do sistema estatístico nacional e da Prefeitura Municipal.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
Departamento de Divulgação Estatística

Acabou-se de imprimir, aos três dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco, nas oficinas do Serviço Gráfico do IBGE, Av. Brasil, 15671, Rio de Janeiro, RJ.